

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

DANIÉLLI MACIEL PEREIRA

**INSERÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS E LÚDICAS NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

FOZ DO IGUAÇU

2013

DANIÉLLI MACIEL PEREIRA

**INSERÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS E LÚDICAS NA PRÁTICA
PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Módulo IV do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio da Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof^a Shirley Boller

**FOZ DO IGUAÇU
2013**

TERMO DE APROVAÇÃO

DANIÉLLI MACIEL PEREIRA

INSERÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS E LÚDICAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de especialista pela Universidade Federal do Paraná.

BANCA EXAMINADORA

Profª MSc. Shirley Boller
Departamento de Enfermagem - UFPR
Orientadora

Profª MSc. Josiane Ferla
Curso Técnico em Enfermagem - IFPR

Profª Drª Luciana P. Kalinke
Departamento de Enfermagem - UFPR

Foz do Iguaçu, 19 de Dezembro de 2013

Dedico esse trabalho a Deus por proporcionar-me a conclusão de mais uma etapa da vida que se consuma neste trabalho, a família e amigos, pelo apoio e incentivo para seguir adiante.

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

A minha família, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

À minha orientadora professora Shirley Boller, que me orientou, pela sua disponibilidade, interesse e receptividade com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Agradeço aos pesquisadores e professores do curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste trabalho de conclusão de curso.

“... a infância uma época, de tardes quentes de verão, brincadeiras e atividades esportivas. Nem todas as crianças olharão para trás, para essa etapa da vida, com boas lembranças como essas; mas, para todas elas, haverá a recordação de professores que fizeram alguma diferença significativa em suas vidas”.

(Pippa Alsop e Trisha Mccaffrey)

RESUMO

PEREIRA, Daniéli Maciel. **Inserção de atividades recreativas e lúdicas na prática pedagógica do ensino fundamental**. 2013. 31 f. Monografia (Especialização em Saúde para Professores do Ensino Médio e fundamental) - Universidade Federal do Paraná.

À indisciplina na sala de aula que vem se tornando um dos maiores problemas que as escolas enfrentam, em seu cotidiano. Percebe-se que a indisciplina vem se agravando, cada vez mais, devida o aumento da preocupação se vê necessário reduzir os índices de indisciplina seguida de agressões em sala de aula. Objetivou-se promover aplicabilidade de atividades recreativas e lúdicas, como medida eficaz para diminuir a incidência da indisciplina, agressões físicas e verbais na sala de aula, com alunos do quarto ano do Ensino Fundamental. Trata-se de um projeto de intervenção, desenvolvido em uma Escola Municipal do Município de Foz do Iguaçu – PR, tendo como público alvo 28 alunos do quarto ano do ensino fundamental. A intervenção foi realizada em um período de seis meses, no período matutino, em quatro momentos: no primeiro momento realizou-se a apresentação para a equipe pedagógica da escola. No segundo momento, foi inserida a hora do conto uma vez por semana, onde proporcionou a realização de momentos descontraídos, com contação de histórias, com tema relacionado, com o respeito, a cooperação e harmonia no ambiente escolar. Em terceiro momento, foi desenvolvidos dinâmicas de grupo com os alunos, onde foi aplicada prática recreativa, que proporcionaram desenvolver o trabalho em equipe. Em quarto momento, foi realizada uma palestra com os pais, sobre motivação, com objetivo de conscientizar os pais sobre a importância do papel dos pais na educação e na vida de seus filhos. Como resultados, foi possível identificar a necessidade de desenvolver com os alunos, momentos de descontração onde eles possam desenvolver a imaginação e seus sentimentos de forma prazerosa e descontraída. Notou-se que no decorrer de alguns temas abordados nas histórias, alguns alunos puderam se indenticarem, e possibilitar a eles visualizarem o quanto é prejudicial algumas condutas e postura por parte dos alunos no convívio escolar, social e familiar. Os alunos mostraram grande interesse e participação nas atividades recreativas, pois as brincadeiras aplicadas por um profissional de educação física, proporcionaram momentos que envolveram atividades lúdicas, onde os alunos puderam conviver em grupo e desenvolver atividades em equipe. Conclui –se que praticas de atividades diferenciadas, que promovam a socialização e a interação é indispensável entre os alunos, grupo escolar e pais, pois promovem um trabalho que buscam diminuir as atitudes agressivas e desrespeitosas dos alunos no convívio escolar.

PALAVRAS-CHAVE: agressão; hostilidade; violência; recreação.

ABSTRACT

PEREIRA, Daniéli Maciel. **Insertion of recreational and leisure activities in the pedagogical practice of teaching**. 2013. 31 f. Monografia (Especialização em Saúde para Professores do Ensino Médio e fundamental) - Universidade Federal do Paraná.

At indiscipline in the classroom is becoming one of the biggest problems that schools face in their daily lives. It is noticed that indiscipline has worsened increasingly, due to increasing concerns you see a need to reduce the rates of indiscipline followed by aggression in the classroom. Aimed to promote applicability of recreational and leisure activities, as an effective measure to reduce the incidence of indiscipline, verbal and physical abuse in the classroom with students of the fourth year of elementary school. This is an intervention project, developed in a Municipal School in the city of Foz do Iguaçu - PR, having as a target 28 students in the fourth year of elementary school. The intervention was conducted over a period of six months, in the morning, at four time points: at first there was the presentation to the teaching staff of the school. The second moment was Inserted story time once a week, which promoted the accomplishment of relaxing moments with storytelling, with related subject, with respect, cooperation and harmony in the school environment. In third place, was developed group dynamics with students, which was applied recreational practice, provided that developing teamwork. Fourth time a lecture was held with parents, about motivation, aiming to educate parents about the importance of the role of parents in the education and lives of their children. As a result, it was possible to identify the need to develop with students, moments of relaxation where they can develop their imagination and feelings in a pleasant and relaxed. It was noted that in the course of some themes in the stories, some students were able to indenticarem, and enable them to visualize how certain behaviors and harmful and posture on the part of students lives in school, social and family. Students showed great interest and participation in recreational activities, as applied by the pranks of a professional physical education, provided moments involving recreational activities, where students could live together and develop team activities. We conclude that practices differentiated activities that promote socialization and interaction is needed between students, parents and school groups, because they promote a work that seek to reduce aggressive and disrespectful attitudes of students in school life.

KEYWORDS: aggression, hostility, violence, recreation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Desenho sobre a historia.....	23
Figura 2. Fantoques de E.V.A.....	23
Figura 3. Livro aberto no papelão e boneca de pano.....	24
Figura 4. Fantoques.....	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3 OBJETIVOS.....	16
4 METODOLOGIA.....	17
5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

Nas escolas, vem aumentando o número de problemas relacionados a agressão entre alunos, tais como xingamentos, apelidos entre colegas e brigas envolvendo agressões verbais e físicas. A indisciplina em sala de aula vem se agravando e em muitos casos é um reflexo da própria sociedade. Em virtude da problemática enfrentada se vê indispensável uma reflexão com intuito de amenizar as situações que envolvem a hostilidade e agressões entre alunos.

Devido à circunstâncias se tem a necessidade de conhecer a origem da situação na busca de desenvolver projetos e atividades diversificadas que venham promover a diminuição da incidência de agressão na sala de aula.

Podemos ressaltar a importância deste projeto de intervenção por buscar compreender a necessidade da educação e saber estabelecer limites valorizando a disciplina. Na busca de sugestões que venham ajudar pais e professores a exercer sua autoridade educacional com segurança e bom senso. O presente projeto visa diminuir a incidência de agressividade no cotidiano escolar.

Através da observação direta com a realidade da sala de aula, busca-se desenvolver no cotidiano escolar com os alunos atividades diversificadas, que envolvam temas pertinentes a recreação e a ludicidade, com o intuito de utilizar como método pedagógico para diminuição da agressividade entre alunos. Organizar um ambiente favorável para prática de atividades recreativas. Proporcionar momentos de realizar atividades em grupo ou em equipes que venham proporcionar a interação e a socialização.

Conforme a realidade escolar que se encontra, requer discussão sobre a prática pedagógica, é de como desenvolver atividades que venham promover atitudes de respeito por parte dos alunos pelos seus colegas de sala de aula e pelos seus professores, de que forma adotar atitudes de respeito pelas diferenças.

A utilização da ludicidade e a recreação são uma ferramenta pedagógica eficaz para diminuir a agressividade dos alunos no cotidiano escolar?

Certamente, ao ver educacional, por meio de brincadeiras lúdicas a criança expressa o que está sentindo e auxilia a desenvolver suas habilidades, mas, no entanto cabe o educador planejar e elaborar, suas atividades cercada de objetivos a serem atingidos no decorrer do desenvolvimento de sua metodologia. Podem

perceber que as atitudes docentes são essenciais para melhoria comportamental dos alunos, mas, no entanto os pais são os responsáveis pela educação de seus filhos e devem saber estabelecer limites e valorizar a disciplina em casa e no ambiente escolar.

O envolvimento dos pais no processo de aprendizagem de seus filhos é um fato que demonstra a divisão de responsabilidade com a escola, sobre a educação do aluno. A participação conjunta e colaborativa facilita a amenizar situações e na busca de soluções a determinados problemas no âmbito escolar referente ao aluno.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Na Educação se vê necessário a prática de atividades recreativas voltadas para a ludicidade, pois com a inserção de atividades direcionadas ao lúdico o aluno aprende a se adaptar na convivência social, e aprende a praticar o respeito com seus colegas, por meio da interação, a socialização e a mediação do educador.

Conforme o RCNE – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, p. 37), o professor é quem ajudará as crianças a combinar e cumprir regras, desenvolvendo atitudes de respeito e cooperação.

O papel do educador e de mediador, indispensável para elaborar regras no desenvolver das atividades, buscando o desenvolvimento de atitudes voltadas à colaboração e respeito entre participantes das atividades.

Segundo Almeida (2003, p. 50), é a fase escolar em que a criança incorporará os conhecimentos sistematizados tomará consciência de seus atos e despertará para um mundo em cooperação com seus semelhantes.

A prática pedagógica elaborada de acordo com as dificuldades de convívio existente no ambiente escolar, deve ser elaborada por meio de um trabalho conjunto com objetivo de buscar a soluções para diminuir a incidência da agressividade entre os alunos em sala de aula, buscando através da prática pedagógica construir valores voltados ao respeito.

Esses valores, que deveriam ser ensinados e colocados em prática no convívio familiar, esta sendo deixados pelos pais como atitudes de obrigação da escola, no entanto são ensinamentos de responsabilidade da família passar a seus filhos. Pois cabe a escola ensinar e garantir o desenvolvimento intelectual através do processo ensino aprendizagem e da família educar.

Conforme consta na Constituição Federal de 1988, Art. 227 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania.

A responsabilidade que consta no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no art. 19, que consta que toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família. Podemos constatar que os pais são os principais responsáveis pela educação dos seus filhos.

Içamitiba (2006, p.17) hoje, os novos paradigmas de uma sólida educação contemporânea exigem não permitirmos que as crianças façam em casa e em suas respectivas escolas o que não poderão fazer na sociedade.

Para que a criança receba uma educação, onde a família imponha os limites, disciplina e regras, facilitara o entendimento dessa criança para a convivência em sociedade, é essencial para a formação da pessoa, pois os valores que se constroem no lar marcam essa criança de forma positiva no decorrer de sua vivencia.

Silva (2010, p.60) vivem tempos difíceis, em que a violência e a agressividade são crescentes e ameaçam a todos nós. E sem dúvida sofreremos também no futuro; afinal, são esses jovens que estarão no comando do mundo em breve.

As violências vêm aumentando no cotidiano escolares, e a promoção de projetos educativos para diminuir a incidência de momentos de hostilidade entre os alunos é necessária como medida de intervenção, que venham estimular o respeito. Os participantes do espaço pedagógico devem se unir para que as propostas colocadas em práticas possam surtir efeitos em toda a comunidade escolar, se trata de uma conscientização não somente dos alunos , mas dos pais também, pois as vivências e as dificuldades sociais e emocionais do convívio familiar são umas das causas desses alunos transmitir no âmbito escolar momentos de hostilidade e agressividade.

Para Nolte e Harris(2009, p. 22) a crianças são expostas a imagens de luta e violência através da televisão e do cinema. A hostilidade pode explodir, até mesmo como rotina diária entre irmãos dentro de casa, colegas de escola. Sem contar que muitas vezes as crianças ouvem os pais brigando entre si.

Se faz necessário ação educativa na escola, para poder entender como surgem os atos de violência entre os alunos no convívio escolar, o dialogo e o apoio da equipe pedagógica se faz necessário para contribuir na organização de soluções por meio de propostas pedagógicas condizentes com a realidade do aluno. Atividades diversificadas no cotidiano escolar seriam sensatas serem elaboradas, para que esses alunos possam expressar o que sentem de forma positiva, por meio de atividades físicas, recreativas e lúdicas.

Conforme Gonçalves (2006, p. 94) ao analisar as faixas etárias, podemos perceber que as crianças dos cinco aos seis anos, elas, alem de gostarem de jogar e brincar ao ar livre, já respeitam as normas e as condutas.Dos seis aos sete anos, ainda apresentam dificuldades para trabalhar em grupos, mas possuem condições

tanto físicas como cognitivas para realizar as mais variadas atividades motoras. Dos sete aos dez anos, elas já trabalham com movimentos combinados, conseguem compreender normas e valores.

É importante que o educador ao elaborar atividades direcionadas tanto no brincar, recreativo e lúdico, se comprometa em analisar a idade do seu grupo escolar, para planejar um cronograma com finalidades e que venham auxiliar no desenvolvimento dessa criança.

A partir do RCNEI, nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 1997), estabelece que na brincadeira as crianças assumem diferentes papéis por meio da imitação, o que definiria as principais características desse tipo de ação lúdica. Ao utilizar diferentes papéis a criança cria e recria sua própria vida, revendo conflitos, medos, ansiedades e fracassos.

A utilização do método lúdico pelo educador poderá desenvolver técnicas que auxiliaram o educando a expressar seus sentimentos. É importante que o professor valorize o conhecimento que o aluno possuem, importe realizar um resgate das brincadeiras e jogos que seus pais consumavam brincar com eles quando pequenos. O ideal é a pesquisa e entrevista com familiares, para conhecer e aprender para ser colocado em prática os tipos de brincadeiras realizadas pelos seus pais quando crianças.

Conforme Romanowski e Cortelazzo, (2007, p. 25), o movimento de realização de pesquisa instaura novas perspectivas no campo do trabalho docente, uma vez que as ações de investigar, questionar e confrontar ampliam suas capacidades.

Por meio da pesquisa, podem ser estabelecidas metas, de acordo com a realidade do aluno, respeitando suas limitações. Ao realizarmos diagnóstico preciso das necessidades do aluno, facilita no planejamento das atividades pedagógicas, facilitando a integração dele através das atividades.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Diminuir a incidência de agressividade na sala de aula.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar métodos pedagógicos voltados à recreação e a ludicidade;
- Proporcionar momentos que venha estimular a prática de atividades em grupo e equipes;
- Discutir com os docentes e equipe pedagógica a importância de desenvolver atividades que venham proporcionar a interação e a socialização;
- Inserir no cotidiano infantil a hora do conto, com utilização de fantoches;
- Proporcionar momentos descontraídos que venha contribuir no desenvolvimento da imaginação, emoção, expectativa e encantamento infantil.

4 METODOLOGIA

A intervenção deste projeto buscou se diminuir a incidência de agressividade na sala de aula, entre alunos. A escola a qual foi implementado o projeto foi uma Escola Municipal, no bairro Morumbi II, na periferia de Foz do Iguaçu, se trata de uma turma de 28 alunos do 4º ano do ensino fundamental, com faixa etária de 8 a 13 anos de idade, são do turno matutino das 7:30 as 11:30. As atividades que foram aplicadas uma vez por semana no horário de aula de Educação Física.

A Educação Física é assegurada no ambiente escolar através de leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9394/1996 (BRASIL, 1996), que em seu artigo 26, destaca que a disciplina de Educação Física está integrada à proposta pedagógica da escola, sendo um componente curricular obrigatório da educação básica. Também é confirmado nos Pareceres do CNE/CEB N. 05/1997 e N. 16/2001 e ainda nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997). Ou seja, a Educação Física faz parte de toda a vida escolar do aluno. No caso do ensino fundamental, está presente desde o primeiro ao nono ano de forma obrigatória. No entanto as escolas Municipais não possuem um profissional de Educação Física para atuar nessa área cabe ao professor de sala realizar.

Para atingir os objetivos propostos, este projeto foi dividido em 05 momentos, descritos detalhadamente a seguir:

1º Momento: Apresentação da proposta

Em primeiro momento, o projeto foi apresentado para a equipe pedagógica da escola, com objetivo de expor a proposta de mudança, para conhecimento da equipe. O objetivo deste primeiro momento foi propor estratégias para diminuir a incidência da agressividade no convívio escolar entre os alunos, mostrar que por meio de atividades direcionadas, busca se intervir na problemática existente, referente a indisciplina.

2º Momento: Inserção da hora do conto uma vez por semana

Em segundo momento, foi realizados momentos descontraídos, com contação de histórias, com temas que estejam relacionados, com o respeito, a cooperação e harmonia no ambiente escolar. Foi organizada a hora do conto uma vez por semana, na busca de proporcionar momentos agradáveis e descontraídos com os alunos.

Realizou desenhos referentes a história, e trabalho em grupo que abordou o tema proposto, com a história. Foram em torno de cinco histórias, uma vez na semana foi abordado um tema novo, que vieram trabalhar valores e respeito.

A primeira história; Zeca no dia do brinquedo da autora Nana Toledo, conta sobre quando os animais da floresta estavam se divertindo e brincando no dia do brinquedo. Os animais emprestam seus brinquedos favoritos uns aos outros. Mas Zeca, um macaquinho mal-humorado, não quer emprestar sua peteca. Ele trata os outros animais com grosseria e acaba perdendo seus amigos, até que sua peteca cai no chão. Os animais começam a brincar, e ao ver todos os seus amigos brincando, o macaquinho muda de opinião e se junta à diversão.

Depois do momento da hora do conto, foi confeccionadas com os alunos uma peteca, com a utilização de materiais reciclados, pedaços de revistas, meia calça e penas. Por meio da confecção do brinquedo pedagógico, possibilitou aos alunos estar interagindo e estimulado a socialização, após os brinquedos prontos foi levado os alunos a quadra para brincarem com as petecas, e proporcionar um momento de descontração.

A segunda história: O Touro e o Porquinho, conta sobre uma fazenda onde vivem muitos bichos, na fazenda do seu Deodato vivem muitos bichinhos, inclusive um touro valente e um porquinho que vive sujo de lama. Os dois sofrem com os comentários irônicos que outros bichos costumam fazer pelo jeito de ser deles. Mas a Dona Pata, vendo os colegas tão tristes com aquela situação, resolve ajudar. Com os bons conselhos de sua nova amiga, o touro e o porquinho voltam a sorrir e surpreendem a todos na fazenda. Foi utilizado fantoches, para ser abordado no decorrer da hora do conto a importância da higiene, de que forma seria o ideal que viéssemos a escola limpinhos com uniforme, para evitar comentários maldosos sobre o jeito dos coleginhas. Por meio da história pode ser conciliados com a realidade, sugerindo conselhos aos alunos na maneira de se portarem perante o grupo escolar.

A terceira história: A menina bonita do laço de fita. Antes de apresentar o livro, iniciou a aula com uma conversa informal perguntando: Com quem a gente se parece? Todas as pessoas são iguais? Mostrar a capa do livro e perguntar: Quem será essa menina? Como ela é? Quais as suas características? Como ela parece estar se sentindo? Após explorar a capa do livro e ouvir o que as crianças tinham a dizer a respeito das perguntas. Para contar a história foi utilizada uma boneca de

pano e foi exposto aos alunos por meio de livro aberto confeccionado em papelão. Um dia anterior a atividades serão entre um bilhete aos alunos para trazer alguma foto de seus familiares (mãe, pai, avô, tia, etc). Com as fotos foi realizado um cartaz coletivo com a seguinte frase; Diferenças: não basta reconhece-las e preciso valoriza-las.

A quarta estória: A árvore que caiu, do autor Roberto de Freitas, que conta sobre uma floresta, onde as pessoas tinham o costume de se cumprimentar; oi, como vai? Tudo bem? Tudo bom? E você ? Tudo bem? Então ta bom!...Então , tudo de bom pra você! Ah, pra você pro seus também! Até mais ver!...Tchau!

Foi utilizado fantoche em E.V. A, discutiu se sobre a questão de cumprimentarmos as pessoas educadamente e a importância de estar praticando a boa educação com os colegas. Abordou se com os alunos sobre os valores morais, que estão cada vez menos valorizados, pois no convívio entre as pessoas é muito difícil atualmente achar alguém que diz um único obrigado ou um, por favor, nem mesmo um com licença.

Na quinta estória: O Príncipe Ranieri, da autora Nana Toledo. E sobre a historia de um príncipe que adora pedir ao rei os presentes mais difíceis de conseguir. Ele não respeita ninguém e sempre implica com um garoto humilde de seu reino. O príncipe faz muitas maldades, mas na realidade tudo que ele deseja é um pouco da atenção de seu pai, que está sempre ocupado. Felizmente, o rei acaba percebendo que além de cuidar do reino, também é muito importante cuidar da família.

Depois da estória, foram realizados desenhos sobre a família, objetivando mostrar que existem vários tipos de famílias, com a exposição dos desenhos de cada aluno, foi propiciado um momento para cada um se expressar por meio de seus desenhos e falando sobre sua família.

As seguintes dinâmicas foram realizadas conforme o quadro 1.

Data	Tema	Recursos	Carga horaria	responsável
02/08/2013	Egoísmo; grosseria com os colegas.	Confecção de um brinquedo	2h	Profª Daniéli
09/08/2013	Higiene e respeito.	fantoches	2h	Profª Daniéli
16/08/2013	Diferenças, valorizando a diversidade.	Livro aberto de papelão, boneca de pano e fantoches.	2h	Profª Daniéli
23/08/2013	Valores morais	Fantoches de E.V.A	2 h	Profª Daniéli
30/08/2013	Respeito e familia	Desenho livre	2h	Profª Daniéli

QUADRO 1: A HORA DO CONTO

Fonte: a autora (2013)

3º Momento: Dinâmica de grupo com as crianças

Neste momento, um profissional de Educação Física foi convidado a aplicar atividades práticas, que vieram desenvolver o trabalho em equipe, a agilidade raciocínio, estimular o reflexo, e atenção. Para realização das atividades foi disponibilizadas duas horas de atividades prática uma vez por semana, o professor p realizou em torno de 10 brincadeiras, em quatro meses. O objetivo da intervenção local foi de proporcionar momentos que viessem envolver atividades lúdicas e recreativas as crianças, para que elas possam estar sendo estimuladas através das brincadeiras, conviver em grupo e desenvolver atividades em equipe (QUADRO 2).

Data	brincadeira	Recursos	Carga horária	responsável
06/09/2013	Estalinho	Desenho de uma fruta para cada aluno	1h	Profª Isabel
06/09/2013	Ponte com jornal	Jornal e duas garrafas de plástico	1h	Profª Isabel
13/09/2013	Chute ao gol	bola	1h	Profª Isabel
13/09/2013	Rabo do dragão	alunos	1 h	Profª Isabel
20/09/2013	Cabo de guerra	corda	1 h	Profª Isabel
20/09/2013	Roda disco	alunos	1h	Profª Isabel
27/09/2013	Árvore, pedra e ponte	alunos	1h	Profª Isabel
27/09/2013	Prova do balão com água	Balões com água e balde	1h	Profª Isabel
04/10/2013	Corrida com água	Copo pequeno, garrafa de plástico, balde e água	1h	Profª Isabel
04/10/2013	Estourar os balões mais rápido com os pés	Balão e barbante	1h	Profª Isabel

QUADRO 2: AS BRINCADEIRAS QUE FORAM APLICADAS
Fonte: A autora (2013)

4º Momento: Palestra aos pais: Sobre motivação

O objetivo da palestra foi estar conscientizando os pais da importância de seus papéis na educação e na vida de seus filhos.

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO

Na primeira etapa do projeto foram expostas ao professores, as intervenções que realizaríamos com os alunos para buscar diminuir a incidência de indisciplina e atitudes agressivas por parte dos alunos no cotidiano escolar, mas para que essas atividades fossem possíveis, teriam que ter a colaboração de todos, pois as atividades iriam causar um pouco de barulho e tumulto, que em um determinado momento precisaríamos usar a quadra e realizar algumas atividades ao ar livre. No início houve por parte de alguns professores uma certa resistência, mas conforme foi acontecendo as atividades, os professores puderam entender a necessidades das atividades elaboradas por um profissional de Educação Física, pois somente um profissional capacitado e preparado consegue dominar conteúdos tão indispensável para a vida do aluno que devem ser inserida no conjunto de ações pedagógicas que visam favorecer o desenvolvimento integral da criança.

Conforme os PCNs, nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, possibilitar aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

No segundo momento, foi desenvolvida a hora do conto que por meio das histórias foram sendo abordados alguns temas relacionados com o cotidiano dos alunos, com o uso da literatura infantil possibilitaram conhecer sugestões de atividades pedagógicas, que nos auxiliam trabalhar com as dificuldades pessoais de cada aluno. De acordo com Costa (2007, p. 11), a literatura infantil, pode contribuir para o crescimento pessoal, psicológico, relacional e cultural dos alunos.

A primeira história; Zeca no dia do brinquedo da autora Nana Toledo, conta sobre quando os animais da floresta estavam se divertindo e brincando no dia do brinquedo. Os animais emprestam seus brinquedos favoritos uns aos outros. Mas Zeca, um macaquinho mal-humorado, não quer emprestar sua peteca. Ele trata os outros animais com grosseria e acaba perdendo seus amigos, até que sua peteca cai no chão. Os animais começam a brincar, e ao ver todos os seus amigos brincando, o macaquinho muda de opinião e se junta à diversão.

Depois do momento da hora do conto, foi feita a ilustração sobre a historinha com os alunos conforme a figura 1. E a figura 2, é referente os fantoches de E.V.A utilizados na hora do conto na história ;O Touro e o porquinho.



FIGURA 1. DESENHO SOBRE A HISTORINHA
Fonte: A autora (2013)



FIGURA 2. FANTOCHES DE E.V.A
Fonte: A autora (2013)

A figura 3 se refere ao livro aberto confeccionado com papelão e a boneca de pano que foram utilizados na hora do conto, na estória, “A menina bonita do laço de fita”. E na figura 4, mostra os fantoches utilizados na estória da Árvore que caiu.



Figura 3. Livro aberto no papelão e boneca de pano
Fonte: A autora (2013)



Figura 4. Fantoques
Fonte: A autora (2013)

O segundo momento com a realização da hora do conto, com o desenvolvimento de temas pertinentes do convívio escolar, foram essencial a utilização da literatura, pois auxiliou no progresso intelectual e emocional das crianças, facilitando a compreensão de fatos que ocorrem no cotidiano escolar, que se assemelham às histórias desenvolvidas na hora do conto. O momento da contação de histórias foi de grande importância, devido à maneira de expor os problemas dos alunos por meio dos personagens das histórias, de forma lúdica proporcionando momentos agradáveis e descontraídos, onde as crianças tiveram a oportunidade de aprender com o contato da literatura. Como destaca-se no Referencial Curricular (Brasil, 1998, p. 143), que ter acesso a boa literatura é dispor de informação cultural que alimenta a imaginação. A intenção de fazer com

que as crianças, apreciem o momento de sentar para ouvir histórias exige, que favoreça um ambiente agradável e convidativo, mobilizando a expectativa das crianças, permitindo que elas olhem as ilustrações enquanto a história é lida.

Em terceiro momento com as atividades recreativas direcionadas por um professor de educação física, possibilitou desenvolver regras e limites, através das atividades em equipe puderam proporcionar momentos de interação e a socialização entre colegas por meio da ludicidade. Conforme Rau (2007, p. 35), a utilização como recurso pedagógico, vai de encontro com a formação integral dos alunos e do atendimento de suas necessidades.

Com o desenvolver das atividades foi possível perceber que as crianças sentem muita dificuldade de trabalhar em grupo, em cumprir regras, em estabelecer limites e respeito entre colegas, causando dessa forma situações de indisciplina e agressividade entre colegas. Estas situações fazem reforçar a urgência de atividades que venham proporcionar, estimular e auxiliar com o surgimento do respeito e da colaboração com o próximo, no entanto deve se tratar de um trabalho contínuo e com finalidades definidas por meio de um planejamento bem elaborado.

Na atividade chamada “estalinho”, trabalhou a coordenação motora, ritmo e atenção, foi realizada na quadra, organizou-se os alunos em círculo na posição sentados, e escolheu o nome de uma fruta para representar cada aluno, todos iniciaram a atividade batendo duas vezes e estalando os dedos uma vez na mão direita e outra esquerda, um aluno ao estalar os dedos da mão direita diz o nome da sua fruta e ao estalar da mão esquerda, chamou o nome de uma fruta que pertence a um colega.

Na atividade “ponte com jornal”, foi realizado um trabalho em duas equipes, onde organizaram as crianças em duas fileiras, o primeiro da fila teve que ir pisando sobre a folha de jornal em forma de ponte para pisar no chão até chegar o ponto marcado com uma garrafa e retornar a sua equipe e entregar a folha de jornal para o colega da sua equipe continuar a atividade.

Na atividade “chute ao gol”, foi realizado duas equipes, um de cada equipe teve que ir ao local indicado pelo professor e chutar na tentativa de realizar gol, foi se somando cada gol a sua equipe.

Na atividade “rabo do dragão”, organizou os alunos em círculo e ao centro uma coluna com 8 pessoas, segurando pela cintura uns dos outros.

O primeiro integrante da fileira representou a cabeça do dragão e o último o rabo, o demais o corpo, o restante dos alunos em um grande círculo em volta do dragão de posse de uma bola trocarão passes até conseguir acertar a bola no rabo do dragão. A cabeça (primeira pessoa da coluna) defendeu o rabo (última pessoa da coluna), pois conforme os participantes conseguiam acertar a bola no rabo, a cabeça passaria a ser o último e consequentemente sendo caçado pelo grupo. Conforme a cabeça defendia a bola, então a pessoa que arremessou a bola em direção ao rabo e que irá para a coluna e quem era a cabeça sairá do meio indo para o círculo, com o desenvolver da atividade a equipe desenvolveu estratégia e agilidade.

Na atividade “cabo de guerra”, organizou duas equipes com os alunos uns atrás dos outros, segurando cada lado metade de uma corda dividida igualmente entre ambos. A um dado sinal, começaram a puxar a corda, ganhou a equipe que se apossou da corda toda ou em parte da corda em dois minutos.

Na atividade “roda disco”, os alunos foram dispostos na quadra, a princípio a atividade teve somente um pegador, os alunos estavam espalhados e o pegador no centro da quadra, quando o pegador dizia “roda disco”, os outros respondem “qual a música”. Quem souber a música passava cantando e não era pego, quem não sabia a música, corria para não ser pego, pois quando pego, seria o pegador da vez.

Na atividade “árvore, pedra e ponte”, na brincadeira de pega-pega tinha dois pegadores, conforme pegavam algum colega diziam uma das palavras “árvore, pedra ou ponte”, quando falavam pedra para quem era pego tinha que ficar de cócoras, para ser salvo um dos fugitivos passava por cima dele, se falar ponte, que foi pego ficava com os pés e as mãos no chão e elevar o quadril, para ser livre um dos fugitivos tinha que passar por baixo dele, se fosse árvore, quem fosse pego tinha que ficar em pé com as pernas e braços abertos, para ser salvo quem estivesse livre deveria passar por baixo das pernas da árvore, se um dos pegadores pegasse três participantes antes de ser libertos o terceiro que foi pego seria o pegador.

Na atividade “prova do balão com água”, foi organizado as crianças em um grande círculo e colocado água dentro dos balões, foram jogando o balão com água entre os colegas cuidando para não estourar, o colega que não conseguia

pegar o balão e deixava cair, se retirava da brincadeira, e aguardava recomeçar novamente a brincadeira quando ficava um único participante.

Na atividade “corrida com água”, foi organizado os aluno em duas fileiras, colocar um balde cheio de água na frente de cada fileira e uma garrafa vazia a uns metros da linha de partida. Dado o sinal, o primeiro de cada equipe enche o copo descartável com água, corre para a garrafa, derrama a água dentro dela, sem tocá-la, e vai entregar o copo ao seguinte, que faz o mesmo. É vencedora a equipe que encher em primeiro lugar a garrafa.

Na atividade “estourar balões”, colocaram um balão amarrado no pé esquerdo de cada aluno, quando davam o sinal de inicio do jogo, cada jogador tentava estourar o balão do seu colega apenas com os pés, mas também tiveram que se preocupar em não deixar que estourassem o seu balão. Aquele que tivesse o seu balão estourado saia da brincadeira.

Com o desenvolvimento das seguintes atividades, possibilitou momentos de descontração e brincadeiras direcionadas com os alunos, e após o momento das atividades, eles voltavam para sala com mais disposição, e com o decorrer das brincadeiras possibilitou aos alunos estarem desenvolvendo habilidades psicomotoras. Por meio da recreação foi possível realizar um resgate cultural e social dos alunos, na busca de diminuir a indisciplina escolar. Esse objetivo foi alcançado devido ao planejamento elaborado por um profissional de Educação Física que focou as atividades na socialização e na interação social dos alunos, na intenção de desenvolver a cooperação, o respeito e a convivência disciplinada por meio de regras pré-estabelecidas com as brincadeiras direcionadas.

De acordo com o currículo (AMOP, 2007), através da brincadeira a criança entra em contato com as diferenças culturais presentes no grupo, possibilitando resolve problemas e expandir a sua forma de ver e entender o mundo. E os jogos com regras envolvem conteúdos e ações pré - estabelecidas que regularão a atividade, inclusive os jogos de movimento e de recreação.

Conforme com a pesquisa de Gonçalves (2007, p. 102), os educadores por sua vez necessitam ser conscientizados sobre a importância da atividade física para a criança, sendo que não basta levar elas para o pátio da escola para brincarem livremente, e necessário que se desenvolva um programa com finalidades bem definidas para que as atividades se tornem eficientes auxiliando o desenvolvimento infantil.

Com o desenvolvimento de uma palestra com os pais, objetivou realizar um trabalho de motivação e conscientização, sobre o dever da família com o processo da escolaridade e a importância da sua presença no contexto escolar, pois devido à correria do cotidiano dessas famílias, a ausência de limites dos pais aos filhos, da dificuldade de transmitir uma boa educação, deixa a desejar com a indisciplina escolar, que ocorre com a convivência em sala entre alunos.

O tema da palestra foi motivação, não foi possível contar com a participação de todos os pais, foi possível a presença de 15 pais, e alguns professores, o número de participantes não atingiu o esperado, no entanto foi o suficiente para ocasionar debates por meio de uma conversa informal entre os participantes sobre a falta de tempo e a correria do cotidiano de cada um, assunto que foi exposto durante a palestra, que ocasionou, a participação com uma discussão sobre a vida das famílias que tem a necessidade de passar a maior parte do tempo comprometido com o trabalho, e que falta tempo para dedicarem-se à vida de seus filhos, tanto na convivência escolar e familiar. Pois enquanto muitas das mães para garantir o sustento da família se submetem a uma carga horária de trabalho desgastante, para si própria e até para os seus filhos, que sofrem com a ausência da mãe, e ficam na responsabilidade de irmãos mais velhos que tomam conta da casa e cuidam dos irmãos menores.

Na obra de Nolte (2009, p. 15), podemos entender melhor que as crianças aprendem o que vivenciam, pois elas absorvem o que fazemos, tudo o que dizemos. Se a criança tem no convívio familiar, a presença constante da hostilidade, ela irá colocar em prática na escola com os colegas.

No convívio familiar as crianças são expostas a situações não apropriadas às suas idades. Conforme Nolte (2009), as crianças são expostas a imagens de luta e violência através da televisão e até mesmo em casa o desenvolvimento de uma atmosfera de discussões e hostilidade. Essa situação pode levar as crianças a gerar possibilidades de vir se tornarem agressivas e ver a briga como uma necessidade na solução de problemas.

No caso escolar, as crianças refletem o que convivem no âmbito familiar. De acordo com Içami Tiba (2006), que o aluno traz no seu íntimo a própria dinâmica familiar, seus valores em relação ao comportamento, disciplina, limites e autoridades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito do ensino fundamental, foi constatado que os professores consideram de suma importância o trabalho com os conteúdos pertinentes a área da ludicidade, onde os mesmos são direcionados para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, respeito ao próximo, e valores morais.

Os temas desenvolvidos por meio da contação de história, assim como, brincadeiras, jogos e atividades lúdicas, algo tão essencial a ser trabalhado no cotidiano escolar, dá para ser desenvolvido de forma interdisciplinar, integrando outras áreas do conhecimento aos conteúdos de Educação física e Literatura. Já os materiais de apoio pedagógico utilizado para o planejamento e realização das atividades variam de acordo com o conteúdo a ser desenvolvido, sendo alternativos e diversos.

Contudo, profissionais com capacitação, referente ao desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas, disponibilizados aos educadores é considerada insuficiente para essa área, porém os professores buscam adaptá-la algumas brincadeiras, mas não como um conteúdo sistematizado que deve fazer parte da prática diária na escola. E conforme as atividades realizadas com um profissional da Educação Física, os educadores presenciaram a importância da capacitação para realizar atividades que venham demonstrar resultados positivos.

Com a contação de história realizada e a utilização da Literatura infantil como apoio pedagógico para abordar temas pertinentes ao cotidiano escolar foram proveitosas, pois foi uma forma do aluno estar visualizando conflitos humanos e sociais através da ludicidade, e puderam estar comparando com suas lições de vida, ligando a situação da própria existência, tornando a literatura um recurso para enriquecimento humano e cultural.

A palestra foi a finalização necessária, pois mostrou aos familiares a importância do acompanhamento da vida escolar de seus filhos. Puderam entender que a indisciplina na escola é um problema de todos nós, e que enfrentar a situação requer medidas conjugadas em diferentes planos de intervenção.

O sucesso alcançado com esse trabalho foi um estímulo para uma possível, continuidade, pois para continuação do projeto depende da colaboração de alguns profissionais que a escola não dispõe.

REFERENCIAS

AMOP. Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Departamento de Educação. **Curriculo básico para a Escola Pública Municipal: Educação infantil e Ensino fundamental – anos iniciais**. Coordenação Eder Menezes, Emma Gnoatto, Lucia Vitorina Bogo Polidório, Marlene Lúcia Siebert Sapelli. Cascavel: Assoeste, 2007.

ANTUNES, C. **Novas Maneiras de Ensinar- Novas formas de Aprender**. Rio de Janeiro: Artmed. 2002, p.113-152.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : Educação física** .Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997. pgs 15.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular Nacional para Educação Infantil**. Volume 3: conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/8069.htm. Acessado em 12 de maio de 2013 as 19:06.

BRASIL . Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988. disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em 12 de maio de 2013 as 20:00.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, 1997.

CAVALCANTE, Meire. Como lidar com “brincadeiras” que machucam a alma. Revista Nova Escola. São Paulo, n. 178, p. 58-61, dez. 2004.

COSTA, Marta Moraes da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Ibpex, 2007.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo e Romanowski Joana Paulin. **Pesquisa e pratica profissional: a aula.** Curitiba:lbpex, 2007.

GONÇALVES, Nezilda Leci Godoy. **Metodologia do ensino da educação física.** Curitiba, 2007.

http://www.pe.senac.br/ascom/faculdade/edital/IIEncontro/cd/O_PAPEL_DA_FAMILIA.pdf

MCCAFFREY, Thisha e Alsop, Pippa. **Transtornos Emocionais.** São Paulo: Sumus, 1999.

NOLTE, Dorothy Law e Harris, Rachel. **As crianças aprendem o que vivenciam.**Rio de Janeiro:Sextante, 2009.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica.** Curitiba, 2007.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Bullying : Mentres perigosas nas escolas.** Rio de Janeiro:Fontanar, 2010.

TIBA, Içami.**Educar para formar vencedores:a nova família brasileira.** São Paulo: Integrare, 2010.

TIBA, Içami. **Disciplina:limite na medida certa.Novos paradigmas.** São Paulo: Integrare, 2006.